

Habilidades priorizadas:

- Compreensão e interpretação de uma narrativa oral.
- Agrupamento de elementos de acordo com suas semelhanças.

Objetivos de ensino:

- Promover a reflexão sobre o medo.
- Ressaltar a importância de diferenciar medos reais, que protegem de perigos, de medos infundados.

Atividade do jogo Mindsters – parte 1

Carga horária sugerida: 2 horas (tempo para leitura dos textos, realização das atividades propostas, confecção do jogo e momentos de jogo em família).

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

“Joaquim e os monstros”

Joaquim não gostava de jantar. Mas isso não era por causa de ter que sentar-se à mesa, ou pelo que sua mãe cozinhava. Joaquim não gostava por saber o que viria depois. Pois sempre depois que jantavam, Joaquim teria que subir sozinho as escadas e ir sozinho ao banheiro escovar os dentes.

E como era assustador! Ele tinha que enfiar a mão dentro do banheiro escuro para alcançar o interruptor de luz. Antes mesmo de alcançá-lo, ele já conseguia imaginar a cara assustadora do monstro que estaria esperando-o dentro do banheiro. Ufa, nenhum monstro aqui! Mas só depois de checar cada cantinho do banheiro é que ele começava a escovar os dentes.

- Dessa vez eu escapei por pouco - pensou Joaquim.

Batalha vencida, Joaquim voltava para junto de seus pais. Eles gostavam de jogar jogos de tabuleiro antes de ir dormir, esta era a única atividade da noite que Joaquim não sentia medo. Nem de perder no jogo.

Mas todo jogo tem seu fim, e toda criança tem sua hora de dar boa noite e ir para cama. Joaquim já sabia o que esperar quando a partida acabasse. Seu pai começou a guardar o jogo e Joaquim já fazia manha:

- Pai, não quero ir pra cama! Eu juro que tem monstros no meu quarto!

- Meu filho, já mostrei para você que não há monstro nenhum! Não tem do que ter medo. Pode subir para o seu quarto, e quando for a hora, eu venho te dar um beijo de boa noite.

O beijo que seu pai lhe dá toda noite é o único conforto do filho. Joaquim sobe as escadas bem devagar, como se assim ele pudesse evitar o momento de entrar no quarto. A porta está aberta e Joaquim consegue ver a mão do monstro que se estica para alcançá-lo!

- Ai, e agora? - pensava ele - como vou passar pelo monstro, sem que ele me pegue?

Joaquim se armava com tudo o que tinha: fechava o casaco e segurava os tênis na mão, pronto para arremessar em direção ao monstro. Decidido a atravessar o quarto correndo, Joaquim se preparou, respirou fundo e partiu em disparada em direção à sua cama. Do andar de baixo só se ouviu um estrondo de coisas caindo no chão.

Que confusão! Na disparada para fugir do monstro, Joaquim escorregou no tapete e foi tudo para o chão: Joaquim e sua armadura, e o monstro por cima dele!

- Socorro! - gritava Joaquim.

Seu pai surgiu apressado acendendo a luz.

- O que foi que houve? - perguntou ele ao ver o filho no chão.

Joaquim abriu os olhos e descobriu que na verdade o terrível monstro era a toalha que ele havia pendurado sobre a porta. Seu pai o ajudou a arrumar a bagunça e explicou para ele que é normal sentir medo do escuro, mas que estaria tudo bem se ele acendesse a luz. Joaquim vestiu o seu pijama e deitou-se na cama.

Seu pai o cobriu e lhe deu um beijo de boa noite.

- Durma com os anjinhos, Joaquim - seu pai disse ao sair. Apagou a luz e fechou a porta.

Joaquim agora sabia que não havia monstro nenhum em seu quarto, mas só para garantir passou o cobertor por debaixo dos seus pés para que nenhum monstrinho atrevido decidisse puxar seus dedos durante a noite!

Fonte: <http://diariodejardineira.blogspot.com/2013/12/dica-omo-historia-infantil-joaquim-e-os.html>

2. EXERCÍCIOS – REFLITA E RESPONDA

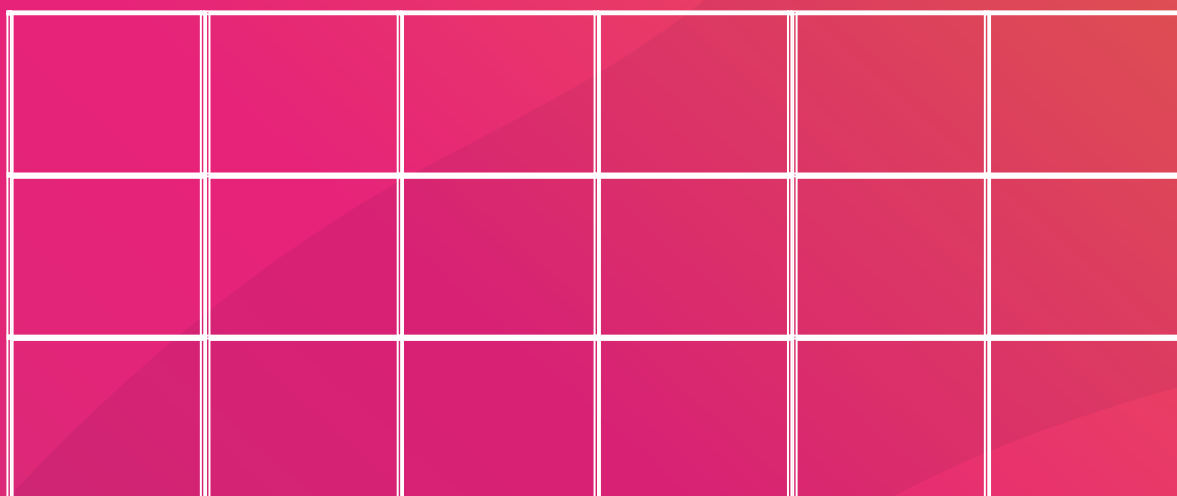
- a) Por que Joaquim não gostava da hora do jantar?
- b) Existia mesmo um monstro no quarto de Joaquim?
- c) Por que Joaquim tinha medo do monstro? Por que sentimos medo?
- d) Você tem medo de alguma coisa? E as pessoas da sua família?
- e) Do que você tinha medo e agora não tem mais?



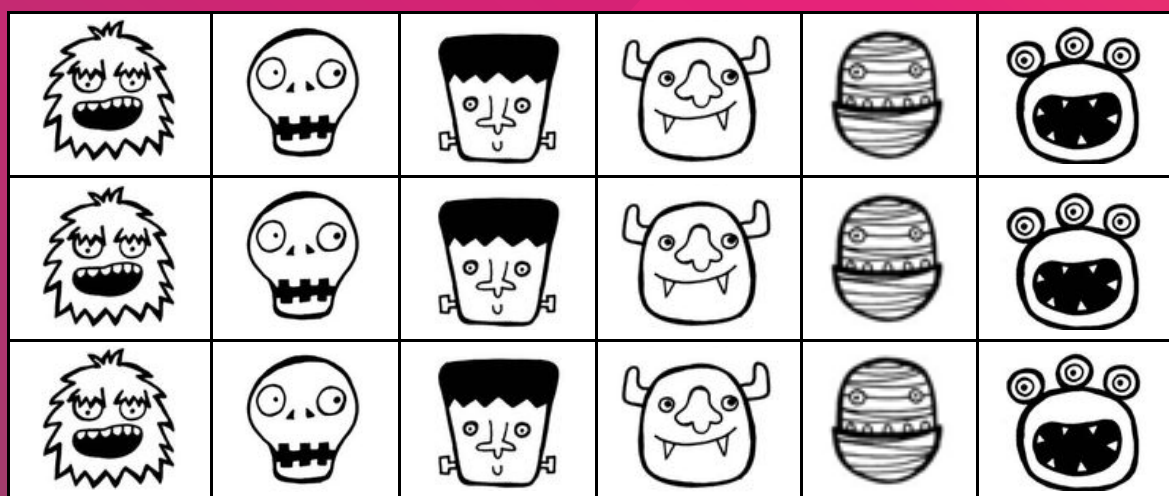
3. VAMOS CRIAR O JOGO DA MEMÓRIA DOS MINDSTERS

Você pode seguir o passo a passo a seguir ou utilizar as páginas finais do seu Livro do Aluno.

- Desenhar 18 quadrados de 5 cm:



- Criar e desenhar 6 monstros diferentes dentro dos quadrados (3 vezes cada):



Atividade do Jogo Mindsters – parte 2

Carga horária sugerida: 2 horas (tempo para leitura dos textos, realização das atividades propostas, confecção do jogo e momentos de jogo em família).

1. É HORA DE JOGAR!

Junto com sua família, leia as regras do jogo para que possam jogar juntos! Este é um jogo da memória diferente, onde precisamos encontrar o trio (três cartas do mesmo monstrinho) para conquistar as cartas para si.

Componentes do jogo: 18 cartas de monstrinhos.

Participantes: jogo para 2 a 4 jogadores.

Objetivo do jogo: ser o jogador a conquistar mais cartas.

Posição inicial: as cartas devem estar embaralhadas, com a imagem voltada para baixo, em uma disposição de 3x6.

Como jogar: na sua vez o jogador deve virar três cartas:

- a) Se as cartas formarem um trio do mesmo Mindster, o jogador recolhe as três cartas para si e passa a vez para o próximo jogador.
- b) Se as cartas não formarem um trio, o jogador desvira as cartas e passa a vez para o próximo jogador.

Caso sinta necessidade, jogue uma versão mais simples com apenas duas cartas de cada Mindster, antes da versão completa.

Lembre-se: embora no jogo vocês sejam oponentes, o respeito de uns pelos outros deve permanecer.

Desta forma, antes de começarem a jogar desejem uns aos outros um “bom jogo!”. Agora, vamos jogar?!





2. REFLEXÃO EM FAMÍLIA

Sentir medo é algo comum e natural, é uma resposta do nosso corpo ao que pode nos fazer mal ou que pareça que nos fará mal. Afinal, quem é que não tem medo de alguma coisa?! Mas alguns medos são importantes de serem levados em conta, principalmente os medos relacionados aos perigos reais da vida.

Leia a “Hora da Conversa em Família” na página 52 do Livro do Aluno para ajudá-los a refletir, conversar e responder às questões abaixo.

- Você e sua família conseguem pensar em algum exemplo de situação em que o medo pode nos ajudar a nos proteger?
- Na história, Joaquim teve a ajuda de seu pai para enfrentar seu medo. Você acredita que é mais fácil enfrentar os nossos medos sozinhos ou com ajuda de alguém?
- Como podemos, em família, nos unir e pensar estratégias para enfrentar nossos medos?

Sugestão de leitura: Livro “O medo que mora embaixo da cama”, de Mariza Tavares.

COMPARTILHE CONOSCO SUAS ATIVIDADES EM FAMÍLIA!

POSTE EM SUAS REDES SOCIAIS COM #MLEMFAMÍLIA OU NOS MANDE WHATSAPP.
MLBR.COM.BR / WHATS (11 96447-0332) E NÓS REPOSTAREMOS NOS CANAIS OFICIAIS DA MIND LAB!